VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Casa Agrícola José Albino Fernandes foi fundada, em outubro de 1967, pelo ganadeiro José Albino Fernandes, estando a ser mantida pelos seus herdeiros, num esforço conjunto, pelo gosto e vontade de preservar a tradição.

Durante alguns anos, foi uma ganadaria essencialmente dedicada à criação de gado bravo para as tradicionais touradas à corda, embora também fossem criados toiros para a lide na praça.

Em outubro de 1967, José Albino Fernandes, cavaleiro amador, iniciou a sua atividade como ganadeiro ao adquirir vacas e toiros ao senhor Virgínio Barcelos e, também, a uma família da freguesia das Doze Ribeiras que tinha gado da antiga ganadaria do senhor Tomaz de Borba, e, mais tarde, adquiriu gado no continente português a diversas ganadarias.

Em outubro de 1971, José Albino Fernandes adquiriu, aos herdeiros de Manuel Almeida Júnior, a ganadaria que pertencera anteriormente a seu pai, José Diniz Fernandes e, em novembro do mesmo ano, adquiriu a ganadaria aos herdeiros Castro Parreira, tendo cedido desta última, parte de vacas e toiros ao senhor Álvaro Inácio Gomes, principalmente os toiros riscados, por a pelagem não ser do seu agrado.

Em 1974, com a junção das ganadarias, foram realizados diversos cruzamentos, tendo começado a correr toiros já nascidos desse trabalho desenvolvido. A partir de então, a ganadaria começou a receber prémios em touradas à corda e corridas de praça.

Por questões de saúde, em novembro de 1991, celebrou um contrato de locação da exploração agrícola com a filha, Fátima Fernandes Ferreira e o genro, António Ferreira, que iniciaram o acompanhamento da ganadaria e que passaram a gerir, efetivamente, a partir de maio de 1992.

Em 1995, adquiriram à ganadaria Dr. Luís Ortigão Costa, da herdade de Alcobaça, em Elvas, vinte vacas e um novilho, tendo como principal objetivo, o melhoramento dos toiros de lide.

No ano de 2000, a Casa Agrícola José Albino Fernandes, apresentou um curro para a Feira de São João, na praça de toiros da ilha Terceira, tendo o toiro de número 41 ganho o prémio de melhor toiro para cavalo.

Apesar do grande investimento na linha de toiros de lide, a Casa Agrícola José Albino Fernandes, nunca descurou o apuramento da linha de toiros para a tourada à corda, sendo valorizada por tal, comprovando-o a atribuição de diversos prémios. Ao longo das últimas décadas, muitos foram os toiros que marcaram diferentes épocas taurinas e que ainda persistem na memória dos aficionados da festa brava.

Nas últimas décadas, a Casa Agrícola José Albino Fernandes, está entre as ganadarias que mais touradas à corda apresentaram na ilha Terceira. Daí o terem iniciado um significativo investimento na construção de novas gaiolas, com o objetivo da melhoria do transporte do gado e do melhoramento do conforto térmico.

Nas touradas à corda há sempre um representante da Casa Agrícola José Albino Fernandes, normalmente, o próprio ganadeiro António Ferreira, que observa e regista a prestação dos toiros, a nível comportamental, estima o valor de cada toiro e os melhoramentos que poderão ser feitos na ganadaria, bem como o estado dos animais no final da tourada. Nos dias em que coincidem mais do que uma tourada, essa tarefa cabe à ganadeira Fátima Fernandes Ferreira ou às filhas.

Para além dos prémios atribuídos, a Casa Agrícola José Albino Fernandes tem recebido diversas homenagens que comprovam o apreço dos aficionados terceirenses à qualidade dos seus toiros, quer nas touradas à corda, quer nas corridas de praça.

A 21 de setembro de 2010, foi apresentado o livro "Fátima Albino, uma Ganadeira da ilha Terceira", da autoria de Isabel Coelho da Silva. Posteriormente, a 30 de abril do ano seguinte, nos EUA, realizou-se o lançamento do segundo livro

"Ganadaria da Ilha Terceira - Casa Agrícola José Albino Fernandes", na presença de muitos aficionados, colaboradores, simpatizantes e amigos da ganadaria Casa Agrícola José Albino Fernandes.

A 20 de maio de 2012, a Assembleia de Freguesia de São Pedro, Concelho de Angra do Heroísmo, aprovou a entrega do Diploma de Mérito Cultural à Casa Agrícola José Albino Fernandes.

A 26 de novembro de 2016, a Tertúlia Tauromáquica Praiense homenageou, a título póstumo, o ganadeiro José Albino Fernandes, em reconhecimento pela sua iniciativa de fundar uma ganadaria, pela dedicação e pelo esforço em mantê-la como uma das maiores ganadarias da ilha Terceira.

Ao longo dos anos, a Casa Agrícola José Albino Fernandes tem sido visitada e acompanhada por diversos críticos tauromáquicos portugueses e espanhóis, atendendo à sua dupla atividade como criadores de toiros de corda e de toiros de lide. Estas visitas têm sido benéficas para a ganadaria, pelas opiniões e pelas sugestões que partilham, bem como pela divulgação do bom nome da Casa Agrícola José Albino Fernandes.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pelo 50.º Aniversário da Casa Agrícola José Albino Fernandes.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 18 de abril de 2018.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís